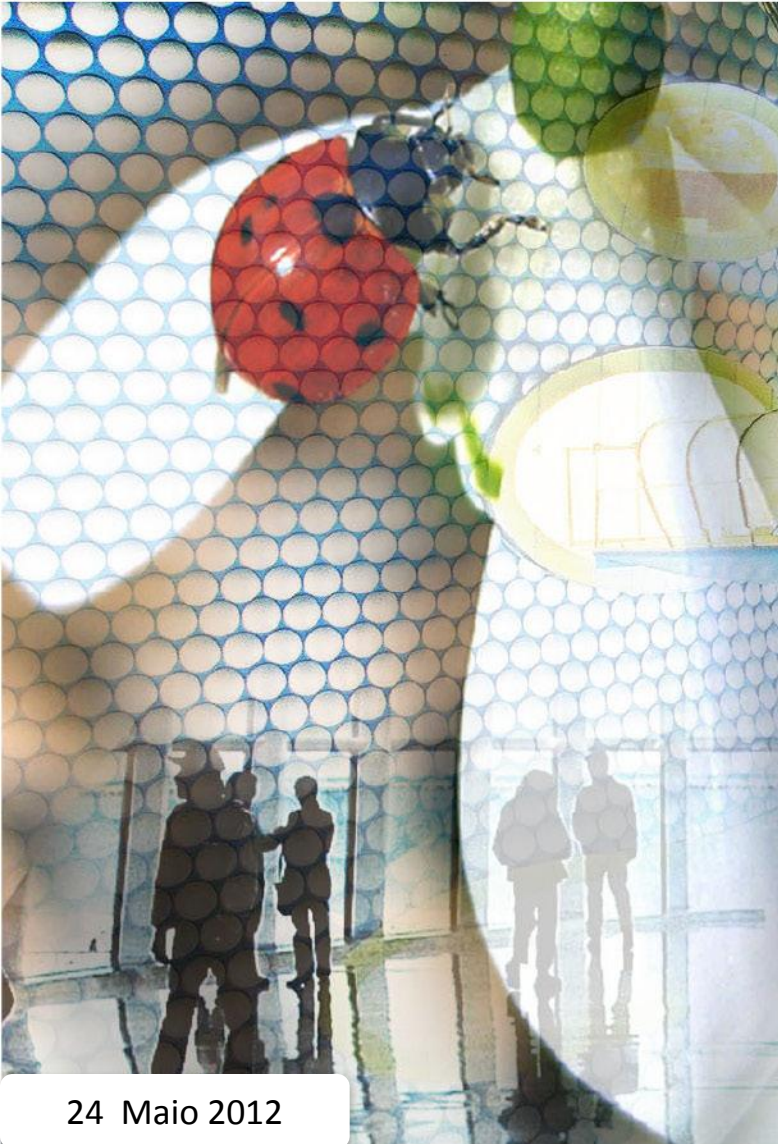




Inteligência Competitiva

A Nova Agenda Digital





As Novas Redes Colaborativas

Os Novos Processos de Intermediação

A Gestão Dinâmica de Fluxos

O Novo Marketing Institucional

A Gestão do Valor Partilhado



**Inteligência
Competitiva**

Coopetição - fazer da Cooperação um “driver” activo de Competição;
(ex. as Redes no Sector do Calçado)

Factor Social - o papel de intermediação das Redes Sociais na consolidação de uma Nova Mensagem (ex. o Factor Facebook)

Consórcios 4.0 - uma nova Geração de Consórcios activos envolvendo Centros Dinâmicos de I&D e Empresariais (ex. o 8º Programa Quadro)

Financing Networks - uma Nova Parceria Estratégica entre o Sector Financeiro e Empresarial (ex. Capital de Risco de Base Estratégica)

Clusters Regionais - a Aposta Regional em Clusters Estratégicos de Base Regional (ex. Pólos de Competitividade)

Os Novos Intermediários - são os actores globais de uma Nova Rede Estratégica de Conhecimento (ex. Aeronáutica)

O “Intelligent Advising” - é a Nova Consultadoria Estratégica desenvolvida pelos Novos Intermediários junto das Empresas (ex. Customer Assessment nos Sectores tradicionais)

As Novas Sucursais - são as novas Frentes Operativas das Empresas junto de Mercados Competitivos (ex. Microsoft)

Os Centros de Convergência - constituem a Plataforma de Articulação entre várias áreas num sector (ex. Projecto MOBI-e)

A Nova Globalização – através dos Novos Intermediários as Empresas passam a ter um Processo de “Permanent Consulting” nos Mercados (ex. intervenção da Siemens na área do ambiente)

Os “Knowledge Networks” - os circuitos do Conhecimento Relevante têm novos protagonistas (ex. Biotecnologia)

A Inovação Aberta – a Empresa hoje “lê” as dinâmicas de Inovação junto do Mercado de forma dinâmica (ex. Apple)

A “Private Information” – a Informação é um Activo de Valor Estratégico no desenvolvimento do Negócio (ex. Commodities)

As Redes Criativas - a Criatividade é hoje um Factor Central na qualificação de uma Estratégia Competitiva (ex. As Cidades Criativas)

A Matriz Competitiva- os Novos Fluxos alimentam a Matriz Competitiva das Empresas no Mercado (ex. Estratégia Galp)

A Estratégia Colectiva – o novo Ecosistema Colectivo assenta numa Rede Integrada de Actores (ex. Cidades Inteligentes)

A Comunicação Estratégica – conseguir evidenciar a dimensão integradora dos diferentes actores (ex. Cambridge Science Park)

A Cultura Participativa – a mais valia resultante duma atitude cívica de participação cultural (ex. Fundação EDP)

O Papel das Ideias – as Ideias como suporte das Novas Estratégias de Marketing Colectivo (ex. Concursos de Ideias)

A Nova Comunidade – a emergência de Comunidades Abertas com Nova Dimensão Estratégia (ex. Regiões Inovadoras)

O Novo Valor - o Valor Transaccionável gerado na Empresa deverá ter uma dimensão de Utilidade Social (ex. Projectos de Energias Renováveis)

A Ética Corporativa - a Responsabilidade Social deverá assentar no exemplo da Ética Corporativa (ex. Novo papel dos CEO)

A Corporate Governance - o compromisso entre a Ética Corporativa e a Responsabilidade Social (ex. as Empresas Cotadas em Bolsa)

A Partilha Estratégica - o Valor Partilhado é assim a base da própria Reinvenção Estratégica da Empresa (ex. as Metanacionais)

A Inteligência Competitiva - no fim, tudo passa pela mobilização de uma Nova Atitude Individual e Colectiva em torno da Competitividade (ex. NOVA COMPETITIVIDADE)